

LETRAMENTO LITERÁRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LITERARY LITERACY IN CHILDHOOD EDUCATION

Poliana dos Anjos Pereira¹

Eugenia Muniz Agra²

Clodoaldo Freires³

RESUMO: O presente artigo intitulado “Letramento Literário na Educação Infantil”, possui uma pesquisa de abordagem qualitativa que tem como fundamental objetivo expor e descrever, os aspectos relacionados ao processo de letramento literário, tendo foco o ensino da educação infantil, a qual realiza uma abordagem bastante relevante para o presente contexto a ser percorrido durante este estudo. Esta pesquisa mostra claramente as diversas dificuldades encontradas no cotidiano escolar tanto por parte dos educadores como por parte dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, relacionada à prática da leitura na escola. No referido estudo do presente artigo mostra-se a importância do letramento na idade correta, mostrando também os diversos métodos utilizados para que este processo ocorra de maneira satisfatória e ou significativa dentro da própria instituição de ensino, salientando também a importância da participação da família na vida escolar do seu filho, e do processo de modernização e inovação das metodologias ativas, utilizadas pelos educadores, e por toda a equipe gestora para que juntos possam desenvolver estratégias para a elaboração de aulas mais atrativas e dinâmicas, através da utilização do lúdico e da musicalização que despertam desde cedo na criança a curiosidade de aprender e participar das atividades interativas, já que a criança aprende com mais facilidade, através do ato de brincar e interagir com outras crianças.

1551

Palavras-Chave: Aprendizagem. Ensino. Letramento. Leitura. Processo.

ABSTRACT: The present article entitled “Literary Literacy in Early Childhood Education”, has a qualitative approach research that has as its fundamental objective to expose and describe, the aspects related to the literary literacy process, focusing on the teaching of early childhood education, which performs a very relevant to the present context to be discussed during this study. This research clearly shows the various difficulties encountered in everyday school life by both educators and students in the teaching and learning process, related to the practice of reading at school. In the aforementioned study of the present article, the importance of literacy at the correct age is shown, also showing the various methods used for this process to occur in a satisfactory and/or meaningful way within the educational institution itself, also emphasizing the importance of family participation in your child's school life, and the process of modernizing and innovating the active methodologies used by educators and the entire management team so that together they can develop strategies for creating more attractive and dynamic classes, through the use of playfulness and musicalization that arouse the child's curiosity to learn and participate in interactive activities from an early age, since the child learns more easily through the act of playing and interacting with other children.

Keywords: Learning. Teaching. Literacy. Reading. Process.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central- FACHUSC.

²Orientadora: Faculdade Dom Alberto – FDA.

³Universidade Católica de Minas Gerais- Belo Horizonte.

INTRODUÇÃO

O processo de letramento na educação, relacionado a modalidade infantil, é uma das fases mais importantes do processo de ensino aprendizagem, na vida escolar do educando, pois é introduzido aos poucos a questão da escrita e da leitura nesta modalidade de ensino, como um processo ininterrupto. Assim pode-se observar tal contexto na seguinte fala,

Na escola ou fora dela, a experiência estética, na qual se inclui a leitura literária, compondo o letramento, esse processo ininterrupto e sempre imperfeito de formação da identidade, está sendo mais valorizada neste século, como de humanizar as relações enrijecidas pela absolutização das mercadorias. (PAULINO, 2013, p. 23).

O texto literário constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética. Não é mera fantasia que nada tem a ver com o que se entende por realidade, nem é puro exercício lúdico sobre as formas e sentidos da linguagem e da língua (BRASIL, 1998, p. 26).

No contexto abordado por Brasil, verifica-se a relevante importância que o texto literário representa para o processo de alfabetização e desenvolvimento das competências, interação e habilidades dos alunos, no processo de aprendizagem.

Atuar como mediador no processo de aquisição de habilidades de leitura, inclusive do texto literário, é papel central do professor. Organizar o espaço da sala de aula, propor objetivos de leitura, fazer perguntas que facilitem o processo interpretativo, são formas de atuar positivamente nesse processo (BARBOSA, 2011, p.156).

Trabalhar como mediador em um processo tão importante para a educação, requer inúmeras habilidades e técnicas, que devem ser desenvolvidas pelo educador, já que o mesmo é o principal responsável por ensinar de forma lúdica e atrativa, despertando nos alunos da educação infantil o desejo e o gosto pela leitura, para que os educandos obtenham um bom desenvolvimento nas competências e habilidades que são impostas pela Base Nacional Comum Curricular e cobradas principalmente pelo Ministério da Educação. Nesse sentido se faz de extrema importância a inovação das metodologias de ensino nesse processo tão inovador e transformador.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA

A sociedade desde o seu início sempre enfrentou dificuldades relacionadas ao processo de ensino aprendizagem nas instituições escolares. Desta forma com o decorrer dos anos os obstáculos para se manter uma educação de qualidade se fez ainda mais necessário

para o pleno desenvolvimento dos eixos solicitados ainda na educação infantil. Nessa perspectiva a fala de Cosson se faz de extrema relevância para esta abordagem, onde se deixa claro a importância do letramento.

Em uma sociedade essencialmente letrada como a nossa, mesmo um analfabeto tem participação, ainda que de algum modo precário, em algum processo de letramento. Do mesmo modo, um indivíduo pode ter um grau sofisticado de letramento em uma área e possuir um conhecimento superficial em outra, dependendo de suas necessidades pessoais e do que a sociedade lhe oferece ou demanda. (COSSON, 2006, p. 11-12).

É indiscutível a participação e a importância que o ser o indivíduo representa para a sociedade, pois a necessidade de possuir pelo menos uma educação básica no país se faz primordial, já que o indivíduo precisa pelo menos saber ler e escrever para conseguir viver e interagir bem no meio social.

Embora correndo o risco de uma excessiva simplificação, pode-se dizer que a inserção no mundo da escrita se dá por meio da aquisição de uma tecnologia – a isso se chama alfabetização, e por meio do desenvolvimento de competências (habilidades, conhecimentos, atitudes) de uso efetivo dessa tecnologia em práticas sociais que envolvem a língua escrita – a isso se chama letramento. (SOARES, 2003, p. 90).

Os meios tecnológicos no contexto atual se tornaram ainda mais relevante no processo de ensino, trazendo inúmeras possibilidades de repassar o conhecimento para os educandos. Nesse sentido em pleno século XXI, o Ministério de Educação vem possibilitando para as instituições escolares, equipamentos tecnológicos, como tablets, notebook e principalmente formações virtuais que auxiliam de forma satisfatório, promovendo desta forma um maior aprimoramento na sua prática docente.

A literatura nos diz o que somos e nos incentiva a desejar e a expressar o mundo por nós mesmos. E isso se dá porque a literatura é uma experiência a ser realizada. É mais que um conhecimento a ser reelaborado, [...]. É por isso que interiorizamos com mais intensidade as verdades dadas pela poesia e pela ficção. (COSSON, 2006, p.17).

A leitura tem o poder de modificar e transformar a vida de qualquer indivíduo na sociedade, por isso a importância de se incentivar e realizar o letramento infantil desde ao seu adentrar na instituição, promovendo desta forma esse processo através do uso de contação de histórias e fatos dentre outros métodos para se trabalhar de maneira significativa e mais ampla para um maior aproveitamento, além de se trabalhar com a questão do lúdico que ajuda de certa forma a chamar um pouco mais a atenção dos educandos. Nesse sentido a ancoragem de Cosson e Soares se faz relevante por apresentar em ambas o contexto tanto da prática como do incentivo deste hábito no processo estudantil.

[...] adequada seria aquela escolarização que conduzisse eficazmente às práticas de leitura literária que ocorrem no contexto social e às atitudes e valores próprios do ideal do leitor que se quer formar; inadequada é aquela escolarização que deturpa, falsifica, distorce a literatura, afastando, e não aproximando, o aluno das práticas de leitura literária, desenvolvendo nele resistência ou aversão ao livro e ao ler. (SOARES 2006, p. 47).

De acordo com a fala de Soares, é possível perceber que o ato de ler, necessita ser cada vez mais incentivado, não somente pela escola, mas também pela família, de forma adequada para o contexto social e estudantil que o aluno está inserido.

De acordo com Sim-Sim (2007, p. 9)

A compreensão da leitura [...] é um processo complexo que envolve o que o leitor conhece sobre a sua própria vida, sobre a natureza dos textos a ler e sobre processos e estratégias específicas para obtenção do significado da informação registrada através da escrita. O ensino da compreensão da leitura tem de incluir, portanto, estratégias pedagógicas direcionadas para o desenvolvimento do conhecimento linguístico [...], para o alargamento das vivências e conhecimento que possuem sobre o Mundo e para o desenvolvimento de competências específicas de leitura.

O processo de compreender e interpretar é um processo contínuo que no decorrer dos anos vai sendo cada vez mais aprimorado. Ter o total domínio da compreensão textual e interpretação textual, é algo que se obtém através da leitura, quando o estudante consegue encontrar e entender a informação que o autor quis repassar ao leitor. Esse trabalho é realizado desde o primeiro ano de escola do aluno, na instituição dando continuidade nos anos posteriores, já que a cada ano o aluno se aprimora cada vez mais essa área, através das práticas de leituras, o aluno se familiariza cada vez mais com esse processo trabalhado no cotidiano escolar. Nesse sentido a fala de Cosson se faz relevante a esta discussão.

1554

Na Decifração acontece a entrada do leitor no texto a partir das letras e das palavras, bem como, da familiaridade e domínio delas. Se for iniciante, despenderá um tempo considerável na decifração. Já o leitor maduro decifra o texto com fluidez, chegando muitas vezes a ignorar palavras escritas de modo errado; não se detém se desconhece o significado de algumas palavras, pois o recupera no contexto (COSSON, 2014).

Tomando por base a Matriz de Referência de língua portuguesa (2008, p. 30), quando se refere ao descritor o4 (inferir uma informação implícita no texto), esclarece que numa perspectiva discursivo-interacionista, assumimos que a compreensão de um texto se dá não apenas pelo processamento de informações explícitas, mas, também, por meio de informações implícitas, ou seja, a compreensão se dá pela mobilização de um modelo cognitivo, que integra as informações expressas com os conhecimentos prévios do leitor ou com elementos pressupostos no texto.

Tendo por base a ideia do polímata Johan Goeth, donde aplica a necessidade de

tumefação de aplicação do texto e do discurso, ve-se a necessidade de ingestão dos elementos teóricos em uma linguagem formal, porquanto prescreve a consagração de interação entre o emissor e o receptor, respectivamente.

No ponto de vista de Brandão (2006, p. 63), nos momentos de realização das atividades de interpretação dos textos literários presentes nos LDLP [...] a meta é, muitas vezes, apenas a de investigar se os alunos entenderam o que leram, verificando se todos respondem de modo uniforme, às perguntas formuladas pelo livro ou pelo professor, ou seja, não se abre espaço para uma real conversa e exploração do texto, refletindo-se e discutindo-se no grupo sobre as respostas às perguntas formuladas, sejam essas respostas esperadas ou não.

Percebe-se tanto na fala dos autores Brandão e Bins a importância da exploração do leitor com relação ao processo de leitura, visando aumentar o seu vocabulário e está apto para as avaliações internas e externas que tem por finalidade avaliar os conhecimentos adquiridos pelo estudante desde o seu adentramento na escola, como forma de avaliar os diversos conhecimentos que os educandos conseguiram absolver ao longo da sua caminhada.

Como bem esclarece as palavras de Bins (2014: 36)

O leitor de literatura deve ser capaz de ir ao mais profundo do texto, de reconhecer que sua significância está relacionada à escolha do vocabulário, do tipo de frase, da estrutura narrativa, das figuras (ou ausências delas), das rimas.(...) Penso que mais acertado que falar em interpretação de texto é falar em análise de texto. Precisamos desconstruir os textos com os alunos, de forma que estes vejam o que antes estava escondido no modo como foram construídos.

Claudia Riolfi et all(2014:102) afirma que:

A literatura é uma espécie de vários mundos. Daí porque cabe observar os elementos textuais desse mundo. No ensino fundamental, essa base é imprescindível. O aluno, ao se familiarizar com a estrutura narrativa, começa a perceber as diferenças entre os textos, construir sentidos e estabelecer pontes para o diálogo incessante que a literatura mantém com as formas do mundo e suas próprias formas.

Tanto na fala de Claudia como na de Cosson, percebe-se uma semelhança com relação a ao diálogo cirado através da literatura e a relação da análise de textos através da análise de fragmentos ou jogos de textos literários que visam juntos realizar uma construção textual, mais abrangente e dinâmica que possa facilitar a aprendizagem dos alunos, principalmente no eixo infantil.

Nessa nova literatura, as marcas mais evidentes são o fragmento ou a fragmentação tal como possibilitada pelo hipertexto; a interação, que aproxima o texto literário

do jogo e da criação conjunta, apagando ou tornando menos nítidas as posições de leitor e autor; a construção textual em camadas superpostas e multimodais, como resultado da exploração dos muitos recursos disponibilizados pelo meio digital. (COSSON, 2014b, p. 18)

A diversas possibilidades de se trabalhar a literatura em sala de aula. Um dos métodos mais utilizados é a literatura de cordel, contada através de fatoches, teatro, dentre outros meios utilizados pelos educadores. Um outro modo de trazer a literatura para a sala de aula é por meio de livros ilustrativos que ajuda os educandos a compreender e entender o que o texto esta falando, facilitando desta forma o processo do aprender a ler.

METODOLOGIA

Esse estudo é de natureza de análise bibliográfica qualitativa a qual busca expor e descrever, o real contexto que o processo de letramento está inserido, realizando uma abordagem mais aprofundada sobre o presente tema, desta forma realizando uma análise com mais eficácia sobre o ensino aprendizagem no contexto educacional na parte da educação infantil. Apresente pesquisa foi fundamentada em várias fontes de pesquisas de estudos já existentes dentro da mesma temática que teve como objetivo principal responder ao problema da pesquisa em questão.

1556

O problema deve ser levantado, formulado, de preferência em forma interrogativa e delimitado com indicações das variáveis que intervêm no estudo de possíveis relações entre si. É um processo contínuo de pensar reflexivo, cuja formulação requer conhecimentos prévios do assunto (materiais informativos), ao lado de uma imaginação criadora (MARCONI; LAKATOS, 1999, p. 28).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista as inúmeras dificuldades existentes no cotidiano escolar no que diz respeito ao processo de letramento literário, que se é inserido apartir do ensino infantil, percebe-se que por mais que a educação tenha se modernizado bastante com base nos materiais disponibilizados para fortalecimento desse trabalho, infelizmente ainda a inúmeras dificuldades a serem superadas na educação.

A análise constitui, precipuamente, um modo de ler, de ver o texto e de, portanto, ensinar a ler e a ver. As mais das vezes, o estudante lê mal, vê mal o texto, na medida em que apenas percorre as linhas graficamente dispostas, reconhecendo as palavras e a sintaxe que as aglutina, mas sem saber para que núcleos de interesse dirigir sua atenção. Por quê?

Porque deseja ver tudo, e depois não consegue selecionar os melhores aspectos do texto, ou porque desconhece como ver o que o texto encerra: no primeiro caso, peca por exagero, por demasia; no segundo, por apatia, indiferença ou despreparo. (MASSAUD MOISÉS, 1984, p.22)

Diante do presente contexto, apresentado durante este artigo, os inúmeros resultados que foram encontrados e debatidos ao longo da pesquisa, nota-se com bastante clareza as dificuldades ainda existentes no contexto escolar com relação a metodologia de ensino e aprimoramento dos profissionais de educação para que se trabalha-se de maneira mais ágil, adquirindo uma maior prática na condução do seu trabalho no processo de letramento na educação infantil, obtendo desta forma resultados positivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme nota-se neste trabalho, fica claro que o processo de letramento literário na educação infantil se faz de extrema relevância e perpicacia, para melhorar o processo de aprendizagem, através das práticas de incentivo a leitura, seja pela contação de histórias, rodas de leituras, fantoches ou livros interativos que despertem cada vez mais o interesse dos alunos para a leitura.

1557

Nessa perspectiva compreende-se a importância de incentivar os estudantes desde o seu primeiro contato com a escola a buscar de forma interativa o gosto pelo ato da leitura. Já que em pleno século XXI, saber ler e compreender aquilo que lhe é proposto faz de total importância para o campo de alfabetização na idade correta.

De acordo com o Ministério da Educação, que vem investindo fortemente na educação e como citado neste projeto, é importante destacar que com a entrada da tecnologia no contexto educacional em específico na pandemia a qual os educadores, necessitaram se adaptar a usar a tecnologia como forma de interagir e dinamizar as aulas por vídeos interativos, o Ministério de Educação passou a disponibilizar ferramentas e meios eficazes que possam ajudar os profissionais durante esse processo.

Nesse sentido, a importância da leitura é algo primordial e de extrema necessidade, que os estudantes possam interagir e desenvolver de maneira mais significativa o desenvolvimento de suas competências e habilidades, cobradas tanto pela instituição escolar como pela Base Nacional Comum Curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Begma Tavares. **Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem.** Educ. foco, Juiz de Fora, v. 16, n.1, p. 145-167. Marc/ago. 2011. Disponível em: <http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texto-06.pdf>. Acesso em: 15 out. 2013.

BINS, Suzana Borges da Fonseca. **O ensino de literatura e a formação de leitores críticos.** Revista Pátio Ensino Médio. Ano 6, nº 21, junho/ agosto 2014.p 34-36.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. **O ensino da compreensão e a formação do leitor: explorando as estratégias de leitura.** In: SOUZA, Ivane P.; BARBOSA, Maria Lúcia, F. (Orgs.). Práticas de leitura no ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/** Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2006.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática.** São Paulo: Contexto, 2014. _____, Rildo. O espaço da literatura na sala de aula In: Literatura: ensino fundamental. Brasília:

1558

MEC/SEEB, 2010 (**Coleção Explorando o Ensino;v.20**).

MOISÉS, Massaud. “O conto”. In: **A criação literária: prosa.** 20. ed. -São Paulo: Cultrix, 2006.

PAULINO, Graça. **Das Leituras ao Letramento Literário.** Belo Horizonte: FaE/UFMG e Pelotas: EDGUFPEl, 2010.

SIM-SIM, Inês. **O Ensino da leitura: a compreensão de textos.** Lisboa: Ministério da Educação/Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, 2007.